

POLÍTICA

Junji Abe agradece apoio e diz continuar trabalhos

O deputado federal Junji Abe, não reeleito em outubro, visitou ontem o **São Paulo Shimbun** a fim de agradecer o apoio dos eleitores (79.909 pessoas deram-lhe o voto) e da sociedade brasileira em geral na última eleição.

Mesmo de volta a Mogi das Cruzes, a partir de janeiro de 2015, Abe afirma que, "mesmo sem cargo (político)", sente-se "capaz de estar servindo" os brasileiros e a comunidade nikkei.

Com 47 projetos de lei em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado, torce para que colegas "apadrinhem" seus trabalhos, como a isenção da declaração de Imposto de Renda aos idosos e a dispensa da inscrição no Registro Nacional de Cultivares de produtores de flores e plantas.

"Sem o autor, o que pode ocorrer é uma desaceleração do projeto. É muito difícil um deputado conse-

guir tramitar no Congresso Nacional mais de 20 projetos de lei. Em 4 anos, coloquei 47. E é por isso que lamento, em função da lerdeza da Justiça Eleitoral brasileira, que um processo de quando eu era prefeito em Mogi tenha afetado a minha campanha, e que me custou caro (a não reeleição)", contou.

Mesmo sem vitória, Junji Abe desponta como opção a alguma secretaria em São Paulo ou até mesmo em Brasília. Os boatos, contudo, são desmentidos pelo político, que prefere "não criar expectativa, para não causar desconforto para as pessoas".

Como deputado federal, ele cita com honraria a posição de presidente que exerceu neste ano no Grupo Parlamentar Brasil-Japão, recepcionando o premiê Shinzo Abe, e enaltece a importância dos trabalhos ainda mais em 2015, nos 120 anos de Tratado de Amizade entre os países.